

EUCARISTIAS De 6 a 12 de novembro de 2017

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Alzira dos Santos e seu marido
Terça	17h00	Ribeira Seca	Francisco Gomes Silva
Quarta	18h30	Ribeira Seca	Manuel dos Ramos (7º Dia)
Quinta	18h00	Manadas	
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Isabel Aurora da Silveira
Sábado	17h00	Ribeira Nabo - Er.^{da} de S.^{to} António - Rib.^a d'Areia	
	18h00	Velas - Fajã dos Vimes - Portal - Santo António	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

Só nos braços de alguém que nos ama podemos ousar mergulhar até ao fundo do abismo do nosso coração, reconhecer o nosso mal, confessá-lo, enfim, sermos verdadeiros perante nós mesmos e perante Deus. E começar uma vida nova.



Henri Caffarel, in *Nas encruzilhadas do amor*

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVIII SERIE II Nº 822 05. 11. 2017
À SOLEIRA DA PORTA

Detemo-nos ali, quantas vezes, a existir, a observar. Sem participar.

As soleiras da porta são locais de indefinição. Nem se entra, nem se sai.

Observar a paisagem torna-se o exercício constante, na soleira da porta.

Existe-se. Mas não se vive.

Com a morte, acontece o mesmo. Sei que a temos como certa. E o que é certo não oferece medo. É das poucas coisas que nos une por igual, como seres: a morte. Todos a vamos ter. É certo.

Mas, o que acontece quando ela se senta à soleira da porta dos nossos mais próximos, mais queridos?

Parece que se passa só a existir e não a viver.

Recentemente a morte sentou-se à soleira da porta de pessoas que me são tão especiais. Procuo cumprimentá-la, falar com ela quando passo. E quem sabe um dia destes lhe peço que deixe a soleira da porta e vá para longe descansar. Será que a morte não se cansa de tanto trabalhar? Não tem passaporte. Entra quando quer, como quer, onde quer, em quem quer.

Porque não se lhe pede termo de identidade e residência para saber onde para? Num sítio só.

Mas, sentar-se à soleira das portas é de muito atrevimento...

Lidar com a morte é lidar com vida, uma vida biológica que termina quando a morte bate à nossa porta mas que nos torna mais eternos quando ela passa por nós.

Por isso, quando ela se sentar à soleira da tua porta, convida-a para entrar e tem tu e eu as lâmpadas acesas que nos farão ver a Luz da Vida eterna.

Uma luz de Amor incomensurável e sem fim. É que só com a morte a VIDA tem mais sentido! Um sentido perene e de eternidade. Que esse sentido de eternidade possa ser vivido no aqui e agora. Até que chegue a nossa hora. A hora do Amor sem fim!



XXXI DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ser grande

Num acampamento de amigos era necessário escolher alguém para a chefia do grupo. Seria o representante de todos, o coordenador das atividades, o responsável pela ordem etc. Fizeram uma votação. Quando o resultado foi anunciado, o mais votado começou por dizer:

– Eu não sou digno dessa escolha. Há outros que têm mais capacidades do que eu. Não sei se serei capaz de ser o chefe que esperais...

Então um colega sugeriu que se escolhesse outro para o seu lugar.

– Caramba – disse o primeiro – já não se pode fazer um ato de humildade?

E não abdicou do seu novo cargo.

Também nós gostamos de ser importantes.

Jesus Cristo lembra-nos que quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado. Ser bom é importante mas o importante é ser bom. O homem grande é silenciosamente bom. É poderoso, mas sem exhibir poder. Adora o que é sagrado, mas sem fanatismo. Carrega fardos pesados, com leveza e sem gemidos. Domina, mas sem insolência. É humilde, mas sem servilismo. Fala a grandes distâncias, mas sem gritar. Ama, sem se oferecer. Faz bem a todos, sem o fazer notar. Renuncia, sem fazer disso um culto. Abre novos caminhos, sem esmagar ninguém. Entra no coração do homem, sem arrombar a porta.

Pe. José David Quintal Vieira, scj

MEDITAR

Em busca de uma fé sincera

Estava disposto a ir até ao fim do mundo se aí pudesse purificar o seu sentir. Mas grande parte dos males que sentia, a si mesmo os devia... alimentou-se durante demasiado tempo de mentiras, histórias tortas e sonhos fúteis. O seu coração batia por baixo daquele enorme monte de lixo.

Decidiu deixar-se.

Naquele dia, deixou todas as coisas que tinha para trás, na esperança de, através desse despojamento, ser mais. Expulsava o mal de si mesmo, à procura de descobrir o bem que pressentia acompanhá-lo sempre, desde sempre, mas que há muito tempo sufocara.

As lágrimas e os gemidos do seu sofrimento davam-lhe força.

Sem nada nas mãos e com todo o caminho pela frente, sentiu um alívio que palavra alguma pode explicar. Sem nada ter, ficou apenas o mais importante: o poder de se dar e, entregando-se ao mundo e aos outros, contava, dessa forma, reconquistar um coração puro.

Caminhava muitas vezes de olhos fechados, boca cerrada, inspirando e suspirando de forma profunda.

O caminho era duro, cada passo adiante era uma conquista da luz às trevas, da eternidade à morte, do amor ao egoísmo. A resistência era potente e permanente. Um só descuido e a tragédia seria certa.

Arrependia-se e perdoava-se.

Amar não é estar presente em momentos soltos. É ser presente, sempre. É a coragem de acreditar de forma honesta, mesmo contra toda a história, as evidências e as previsões.

A fé sincera que buscava encontrou-a no rumo dos seus passos. Não é um destino nem uma paragem, é um percurso pessoal em direção ao eterno.

José Luís Nunes Martins

CONTO (671)

OS TRÊS MONGES DE TOLSTOI

Três monges russos viviam numa ilha distante. Nunca lá ia ninguém mas um dia o Bispo local decidiu fazer-lhes uma visita pastoral. Quando lá chegou, descobriu que os monges nem sabiam a oração que Jesus nos ensinou. Por isso, o Bispo passou todo o tempo e empenhou toda a sua energia a ensinar-lhes o "Pai Nosso" e foi-se embora, satisfeito com o seu trabalho pastoral. Mas quando o seu barco largou da ilha e se fez ao mar alto, ele reparou espantado que os três eremitas vinham ao seu encontro caminhando sobre a água - de facto eles corriam atrás do barco! Quando se aproximaram, gritaram:

- Reverendíssimo Padre, esquecemo-nos da oração que nos haveis ensinado.

O Bispo, espantado com o que via e ouvia disse:

- Mas, queridos irmãos, como é que vós rezais habitualmente?

- Bom, dizemos simplesmente "Querido Deus, nós somos três e Vós sois três, tende piedade de nós."

O Bispo, estarrecido com a santidade e simplicidade deles, disse:

- "Regressem à vossa ilha e vivam em Paz."

INFORMAÇÕES**ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

Biscoitos - terça-feira, 7 de novembro, das 17 às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

Manadas - quinta-feira, 9 de novembro, das 17 às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

Ribeira Seca - sexta-feira, 10 de novembro, das 17 às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

CATEQUESE DO 10º ANO

Ribeira Seca - Quarta-feira, dia 8 de novembro, às 17h30, na Igreja Paroquial.

Manadas - Quinta-feira, dia 9 de novembro, às 18h30, na Igreja Paroquial.

MUSEU FRANCISCO LACERDA

Museu Francisco de Lacerda promove uma *Oficina de Barro modelação*) no próximo sábado, dia 11 de novembro, entre as 14:30h e as 16:00h.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CALHETA

O Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Calheta - São Jorge convoca todos os sócios para a reunião da Assembleia Geral que realizar-se-á no dia 20 de Novembro do corrente ano, pelas 19h com a seguinte ordem de trabalho:

- Aprovação do Plano e Orçamento para 2018;

- Eleição dos novos corpos gerentes;

- Outros assuntos de interesse para a Associação.

